

NOTAS HISTÓRICAS

A FAZENDA Barriguda foi o núcleo da povoação que deu origem ao Município de Alexandria, conforme assinala um velho tombo de demarcação, datado de 1759. O documento, descoberto por Antônio Fernandes Mousinho, registra que o preto forro José da Costa, com mão direita sobre a Bíblia, jurou, entre outras coisas, morar na Fazenda Barriguda.

O topônimo é decorrente do formato da serra existente na fazenda, onde surgiu o Município.

O povoado, pertencente ao Município de Martins, passou a chamar-se Alexandria, em homenagem a Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, natural da localidade e esposa de Ferreira Chaves, antigo senador e Governador do Estado. Em 1930, quando foi criado o Município, seu nome foi alterado para João Pessoa, sendo mais tarde restabelecido o topônimo, por determinação da legislação federal que proíbe duplicidade de nome de cidades.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 3 de dezembro de 1923, pela Lei n.º 572 e o Município, com terras desmembradas dos municípios de Pau dos Ferros e Martins e o topônimo de João Pessoa, em 7 de novembro de 1930, pela Lei n.º 10. A instalação ocorreu em 15 de novembro do mesmo ano. A denominação foi mudada para Alexandria pela Lei Estadual n.º 19, de 24 de outubro de 1936, que também elevou a Sede municipal à categoria de Cidade.

Na Divisão Territorial de 1936 o Município figurou apenas com o Distrito-Sede, Alexandria, situação em que se ~~conserva~~.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 7 de novembro de 1935 e a Comarca, em 23 de dezembro de 1948. De 2.ª entrância, sua jurisdição abrange os termos de Alexandria e Tenente Ananias.

O Poder Judiciário é representado pelo Juiz de Direito e o Ministério Público, pelo Promotor.

Acham-se habilitados ao exercício da profissão 4 advogados.



IBGE

MUNICÍPIO: ALEXANDRIA

UF: RN

ANEXO Nº I

NOTAS HISTÓRICAS

A Fazenda Barriguda foi o ponto de origem da povoação que se tornou o Município de Alexandria, conforme assinala um velho Tombo de Demarcação, datado de 1759, descoberta histórica do Dr. Antônio Fernandes Mousinho, que mesmo carcomido pelo tempo, está bem legível, constando do mesmo que o preto forro José da Costa, com a mão direita sobre a Bíblia, jurou dizer a verdade, e entre outras coisas, disse: "Morar na Fazenda Barriguda". Não se tem notícias de outros moradores da fazenda, além de José da Costa.

O nome de Barriguda foi decorrente do formato da serra existente na fazenda que deu origem ao município, semelhante a um ventre.

O povoado pertencente ao Município de Martins, passou a chamar-se Alexandria, em homenagem a D. Alexandrina Barreto Ferreira Chaves, filha da terra e esposa de Ferreira Chaves, que foi Senador e Governador do Estado.

Com a criação do município, em 1930, foi-lhe dado o nome de João Pessoa, mas em 1936 voltou a ser Alexandria, a fim de evitar confusão com a Capital da Paraíba.